



Trabalhos Científicos

Título: Higroma Cístico Gigante Com Invasão Para Mediastino Em Recém-Nascido: Tratamento Com Interferon Alfa 2A

Autores: LARISSA MARTINS MOURÃO OLIVEIRA FARIA (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE), SILMARA APARECIDA POSSAS (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE), VANESSA YUMIE SALOMAO WATANABE LIBERALESSO (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE), JESSICA SYDRIÃO DOS SANTOS (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE), BEATRIZ CASTRO REIS (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE), SYLVIO AVILA (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE), TALITA NOVAK THOMEZYK (PUCPR), ISABELLE LUVIZOTT DA SILVA (PUCPR)

Resumo: Introdução: O higroma cístico trata-se de massa linfangiomatosa acometendo principalmente a região cervical. Alguns casos podem ser ressecados, mas em outros a lesão pode comprimir áreas vitais, impedindo procedimentos. Descrevemos opção alternativa de tratamento de higroma cístico inoperável com Interferon alfa-2a. Descrição do caso: Paciente de 5 dias de vida, mãe com pré-natal sem intercorrências, nascido de parto cesárea, idade gestacional 38 semanas, apgar 7/9, masculino, peso de nascimento 3400 gramas. Massa cervical percebida ao nascimento, predominante em região cervical anterior, com extensão para tórax anterior, região occipital e face. Evoluiu com desconforto respiratório associado à compressão de vias aéreas, necessitando ventilação mecânica invasiva. Ecografia evidenciou lesão expansiva cística multiloculada em toda a região cervical, com aparente continuidade para mediastino superior. Ressonância nuclear magnética confirmou a lesão cística multiloculada e substituição cística do timo. Havia deslocamento dos vasos mediastinais pela lesão. Recebeu Sildenafil 2 mg/kg/dia por 15 dias sem resposta e duas aplicações intralesionais de Bleomicina 1 mg/kg, apresentando piora clínica importante nas horas seguintes à aplicação, com aumento da massa e de cistos mediastinais, dificultando a ventilação. Realizado traqueostomia, porém sem sucesso nas tentativas de retirada do suporte ventilatório. Aos 55 dias de vida iniciou aplicação subcutânea de Interferon alfa-2A 3.000.000 UI/m² uma vez por dia durante 30 dias. Efeito colateral logo após a aplicação foi fenômeno de Arlequim, sem repercussões hemodinâmicas. Após o término do tratamento, o paciente apresentou redução progressiva no tamanho da lesão. Retirado suporte ventilatório. Recebeu alta hospitalar e mantém acompanhamento no ambulatório de cirurgia pediátrica. Discussão: O paciente apresentou resposta gradativa ao uso de Interferon alfa-2A e foram percebidos efeitos colaterais mínimos e não ameaçadores de vida. São necessários estudos mais abrangentes para que seja determinado a posologia e tempo de tratamento ideais, bem como definição do tipo de lesão com melhor resposta.